

PRODUTIVIDADE DO CAFÉ ARÁBICA EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO COM ÓXIDO DE MAGNÉSIO, GESSO E MICRONUTRIENTES COMO FERTILIZANTES GRANULADOS

Eduardo Stauffer; Lucas Santos Satiro; Arieli Altoé; Felipe Vaz Andrade

Mestrando em Produção Vegetal, Universidade Federal do Espírito Santo, Alegre-ES, eduardostauffer@hotmail.com

O parque cafeeiro no Estado do Espírito Santo possui grande potencial de aumento de produção, necessitando principalmente de ser renovado e manejado de maneira correta, principalmente em relação às práticas de calagem e adubação. Esse trabalho objetiva avaliar a influência da aplicação de óxido de magnésio associado ao gesso e micronutrientes na forma de fertilizante granulado sobre a produtividade do cafeeiro arábica em experimento conduzido em campo. O experimento foi conduzido em uma lavoura de *Coffea arabica* cv. Catucaí Amarelo 2SL, localizada em Alegre-ES. O delineamento experimental foi montado em blocos casualizados, utilizando seis tratamentos, com três repetições, sendo os tratamentos: Testemunha; NPK; NPK + calcário dolomítico; NPK + gesso agrícola; NPK + Gesso 70/30; NPK + Gesso 70/30 + Zn + B. No início do experimento em agosto de 2010 a lavoura tinha dois anos de idade, com espaçamento de 2,80 x 1,20 m, sendo conduzido até junho de 2014. Cada unidade experimental foi constituída por seis plantas de café, sendo as quatro plantas centrais como área útil. As doses dos adubos e corretivos de acidez do solo foram aplicadas na superfície do solo na projeção da copa do cafeeiro de acordo com os tratamentos. Foram realizadas três adubações por ciclo fenológico, sendo a primeira aplicada em dezembro de 2010 com as doses dos tratamentos. Na segunda e na terceira adubação, respectivamente, aos 30 e 90 dias após a aplicação das doses dos tratamentos, foram aplicados 150g do formulado NPK 20-05-20 para as unidades experimentais com exceção da testemunha. As coletas dos grãos de café foram realizadas nas safras de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013. Os grãos de café das quatro plantas centrais foram colhidos e pesados separadamente. Retirou-se uma amostra simples de 0,5 kg de grãos cereja das quatro plantas centrais de cada unidade experimental, formando uma amostra composta de 2,0 kg por tratamento, totalizando 18 amostras compostas, que foram secas até atingir 11% de umidade, beneficiada e pesada. Os dados obtidos foram usados nos cálculos para obtenção da produtividade em quilos por hectare (kg ha^{-1}). Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$), e a produtividade do cafeeiro entre os tratamentos para cada safra foi avaliada por meio da comparação de médias por contrastes ortogonais, e testados pelo teste F nos níveis de 5% e 10% de probabilidade. Observou-se que os tratamentos T2, T3, T4, T5 e T6 apresentam produtividades superiores, quando comparados ao tratamento T1. O mesmo comportamento foi verificado nas três safras avaliadas. Os tratamentos T2, T3, T4, T5 e T6 promovem aumentos na produtividade média de 139%, 39%, 75%, 76% e 84%, respectivamente, em relação ao tratamento T1 para a safra de 2010/2011. Para a safra de 2011/2012 os tratamentos T2, T3, T4, T5 e T6 promovem aumentos de 474%, 457%, 530%, 470% e 573%, respectivamente, na produtividade média em relação ao tratamento T1. Na safra de 2012/2013 os tratamentos T2, T3, T4, T5 e T6 promovem aumentos na produtividade média de 214%, 245%, 227%, 204% e 240%, respectivamente, em relação ao tratamento T1. O tratamento com aplicação gesso 70/30 + Zn + B tende em maior produtividade de café para a safra 2011/2012.

Palavras-chave: *Coffea arabica*; produção.